

BDMG anuncia alta de 91% nos desembolsos e novos recursos para minimizar o impacto da covid-19

Qui 07 maio

Um mês depois do anúncio do plano de ação para apoiar o empreendedor mineiro no enfrentamento aos desafios da covid-19, o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) contabiliza aumento em seus desembolsos. De 8/4 a 7/5, a instituição disponibilizou cerca de R\$ 193 milhões em crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas e municípios. O valor representa um crescimento de 91% em relação ao mesmo período de 2019.

Ao todo, 875 clientes foram atendidos nos últimos 30 dias - uma alta de 76%, se comparado ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o número de clientes cresceu 18%, chegando a 2.350. Atualmente, o BDMG possui pelo menos um cliente ativo em 85% dos municípios mineiros. “Este desempenho expressa o papel do BDMG, como banco de desenvolvimento, de atuar de forma anticíclica com um conjunto de ações efetivas para minimizar os impactos socioeconômicos desta pandemia”, afirma o presidente Sergio Gusmão.

O plano abrangeu quatro ações de cunho reparatório:

- 1) possibilidade de renegociação de dívidas de empresas com o banco;
- 2) redução das taxas de juros, com prazo de carência dobrado, para as micro e pequenas empresas de todos os setores econômicos e em todos os municípios mineiros (programa BDMG Solidário);
- 3) agilização de processos, com dispensa de documentos, para micro e pequenas empresas do setor de Saúde;
- 4) ampliação em R\$ 100 milhões do limite de crédito disponível via Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), do BNDES.

Essas quatro ações se somaram a outras duas, de foco preventivo e emergencial, anunciadas em março: a abertura de três linhas de crédito específicas para empresas de todos os portes do setor de Saúde; e a redução de taxas e melhoria de prazos para as micro e pequenas empresas do setor de Turismo, incluindo bares e restaurantes.

Mais recursos

Minas Gerais terá mais recursos para combater os impactos causados pela pandemia. O reforço virá do Fundo de Investimento do Estado de Minas Gerais (MG Investe), aprovado em 2017 pela Assembleia Legislativa, que só foi regulamentado agora, no fim de abril, com a assinatura do Decreto 49.939 pelo governador Romeu Zema. De imediato, serão disponibilizados R\$ 50 milhões para as ações do BDMG de auxílio às empresas. Até dezembro, a expectativa é que outros R\$ 20 milhões sejam liberados.

Os recursos vêm do antigo Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento (Findes), extinto em 2017 para novos financiamentos, mas com previsão de fluxos de retorno dos financiamentos já concedidos até 2034. “Agora, os valores podem voltar a ser disponibilizados pelo BDMG para novos financiamentos, ou, ainda, garantir adicionalmente operações de crédito, fortalecendo a sustentabilidade financeira em um momento em que os empreendedores precisam bastante de auxílio”, destaca Gusmão.